

No Limite

*Phyllis Finkelstein**

Houve um tempo em que minha comida predileta era um picadinho no Aurora. Uma garrafa de Mateus, um vinho rosado português de pouca distinção, feito especialmente para uma noite romântica. Não era materialista e a vida era tão simples. Tudo era novo e fresco, eu me satisfazia com um nada. Ah, falar de uma época singela!

Agora minha preferência em restaurantes está mais para o Laurent, e minha favorita efervescência pode ser encontrada numa garrafa com um 'bouquet' distinto e um preço combinado.

Quando é suficiente o suficiente?

A vida é agora, com toda a sofisticação e conhecimento presentes em toda a experiência e decisões, melhor? Você pode voltar o relógio, fazer de novo e decidir quando o suficiente é suficiente?

Está certo, agora vamos falar de orquídeas. Lembra-se da primeira que você comprou? Se você já é orquidófilo por algum tempo, talvez até um expert da classe, as chances são de que você não a tenha em sua coleção, hoje essa planta seria feia, pelo menos pelos seus padrões atuais. Eu aposto também que quando você a comprou era a coisa mais bonita que você tinha visto e tê-la foi fonte de grande prazer. Agora pense, quantas vezes você andou para cima e para baixo, entre bancadas de orquídeas incapaz de achar uma flor que valia a pena comprar, zombando dos pobres iniciantes carregando braçadas de plantas? Seja honesto, você sabe quem você é?

Os neófitos estão alegres? A resposta é sim. Eles vão para casa com montes de plantas que os fazem sorrir cada vez que eles olham para elas, matam uma ou duas plantas, que são rapidamente substituídas sem ter tempo para chorar suas perdas. A vida é simples, a vida é boa.

* Traduzido, livremente, do Greater New York Orchid Society Newsletter.

Obsessão e Determinação

Os experts continuam a matutar e disputar plantas premiadas, cujo dono está ocupado em protegê-las de outros experts igualmente obsessivos e determinados. Que cena! Grandes negócios são oferecidos: "Tome meu dinheiro, leve esta propagação, tome esta divisão, leve meu primogênito".

Às vezes os experts têm sorte (não muitas, já que existem muito mais experts do que plantas merecedoras) e levam para casa um tesouro. Se a sorte continuar ele não a matará. Sim isto acontece até mesmo com os experts e quando acontece é o caos. Afinal de contas uma planta premiada merece um velório. E a procura pela substituição começa. Quando parte o próximo vôo?

Fica Complicado

Quando começa a ficar complicado? Devagar, enquanto aprendemos como cultivar melhor as orquídeas, aprendemos, também, intuitivamente, o que é uma flor de melhor qualidade. Mais redonda aqui, mais plana ali, mais cheia, maior, mais colorida, mais... e vai por aí afora. Logo nós notamos alguma coisa que não tínhamos notado da última vez que olhamos uma planta. Já não é tão boa quanto era antes e nós já não a amamos.

Um novo padrão se estabeleceu e a satisfação se torna rara. Na verdade o conhecimento traz novos prazeres mas também vira um fator na eterna perseguição à flor perfeita. Como conseguirei chegar primeiro à área de vendas? São permitidos patins? Inesperadamente as pressões da vida real se intrometem nessa fantasia. Não é justo.

Sem Retorno

Bem, a vida não é justa, e é só uma questão de tempo antes que tudo isso comece a interferir com a pureza e simplicidade de se cultivar orquídeas. Nós ambiciosos queríamos mais, não pensando no que perderíamos no percurso. Já não há retorno, mas, se, ao menos, pudéssemos começar tudo de novo!...

Provavelmente terminaríamos do mesmo modo...